

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Quinze

Toda a armadura de Deus

Leitura bíblica: Ef 6:10-20

- I. Se quisermos saber como a igreja pode ser o guerreiro de Deus para se envolver na luta espiritual, precisamos saber que no universo há três vontades: a vontade divina, a vontade satânica e a vontade humana:**
- A. A vontade de Deus é que desfrutemos Cristo como tudo (Hb 10:5-10) funcionando na vida do Corpo (Rm 12:1-2; Fp 1:19) para a realidade e unidade do Corpo de Cristo (Ef 1:5, 9, 11; 4:3-4; Jo 17:21).
 - B. O orgulho de Lúcifer por sua alta posição e beleza deu motivo a uma intenção maligna, que se tornou a vontade satânica – Ez 28:12-19; Is 14:12-15.
 - C. Toda luta tem sua origem nesse conflito de vontades; antes que a vontade satânica surgisse para contradizer a vontade divina, não havia guerra no universo; a rebelião de Lúcifer, o arcanjo de Deus, foi o início de todos os conflitos que acontecem agora entre as nações, na sociedade, na família e nas pessoas – cf. Ap 12:3-11; Gl 5:17.
 - D. A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal representam, respectivamente a vontade divina e a vontade satânica; o resultado decisivo era se o homem escolheria a vontade divina ou a vontade satânica – Gn 2:7-9.
 - E. Por meio do arrependimento, o homem pode voltar-se da vontade satânica para a vontade divina, do lado de Satanás para o lado de Deus – At 11:18.
 - F. A Bíblia diz que devemos nos arrepender para o reino (Mt 4:17); o reino de Deus é, na verdade, o exercitar da Sua vontade divina; quando os pecadores se arrependem para o reino de Deus, eles mudam do lado de Satanás para o lado de Deus, que é o reino de Deus, a vontade de Deus.
- II. Efésios 6:10-20, revela que Cristo é o elemento da armadura de Deus:**
- A. “Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo” – Ef 6:10-11:
 - 1. O fato de precisarmos ser fortalecidos no Senhor indica que não podemos lutar a luta espiritual em nós mesmos; somente podemos lutar no Senhor e na força do Seu poder.
 - 2. Toda a armadura de Deus é para todo o Corpo de Cristo como o guerreiro corporativo, não para um membro individual do Corpo; devemos lutar a luta espiritual no Corpo, não individualmente – Ef 6:10-13; Tg 4:7; cf. Fp 1:19; Rm 13:12-14; 16:20.
 - 3. Em Efésios 2 sentamos com Cristo nas regiões celestiais; no capítulo 4 e 5 andamos em Seu Corpo na terra; então, no capítulo 6, permanecemos em Seu poder nas regiões celestiais.

4. Sentar com Cristo é participar de todas as Suas realizações; andar em Seu Corpo é cumprir o propósito eterno de Deus; e permanecer no Seu poder é lutar contra o inimigo de Deus.
- B. “Portanto, permanecei firmes, tendo cingido vossa cintura com a verdade” – Ef 6:14a:
1. *Verdade* aqui refere-se a Deus em Cristo como realidade no nosso viver, ou seja, Deus tornando-se a nossa realidade e experiência no nosso viver; Isso é, na verdade, o próprio Cristo expresso no nosso viver – Ef 4:15, 21, 24-25; Jo 14:6.
 2. A verdade com que somos cingidos é, na verdade, o Cristo que experimentamos; porque o viver de Paulo era conformado ao modelo de Cristo, ele tinha força para enfrentar toda oposição e circunstâncias adversas – Ef 4:20; Fp 1:19-21a.
- C. “Tendo (...) vestido a couraça da justiça” – Ef 6:14b; 1Co 1:30; Jr 23:6:
1. Cristo como a couraça da justiça cobre a nossa consciência, representada pelo peito; ao lutar contra Satanás, nosso acusador, precisamos de uma consciência limpa pelo sangue, uma consciência livre de ofensas – Hb 9:14; 10:22; At 24:16.
 2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro” (Ap 12:11); nossa resposta às acusações de Satanás deve ser: “Eu venço Satanás, o acusador, não por minha perfeição ou mesmo por uma consciência livre de ofensa, mas pelo sangue do Cordeiro. Estou protegido contra suas acusações pela couraça da justiça”.
- D. “Calçando os pés com o firme fundamento do evangelho da paz” – Ef 6:15:
1. Cristo fez paz por nós, tanto com Deus como com o homem, na cruz, e essa paz tornou-se o nosso evangelho; o evangelho da paz foi estabelecido como um firme fundamento, como a prontidão com a qual os nossos pés podem ser calçados – Ef 2:13-17.
 2. Lutamos a batalha espiritual permanecendo em paz; se perdermos a paz entre nós e Deus ou entre nós e outros crentes, perdemos a posição para lutar – Cl 3:15.
- E. “Além disso tudo, tendo tomado o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” – Ef 6:16; 2Co 4:13; Hb 12:2; cf. Fp 2:13:
1. Os dardos inflamados são as tentações, propostas, dúvidas, questões, mentiras e ataques de Satanás; precisamos tomar o escudo da fé para apagar esses dardos inflamados.
 2. Precisamos exercitar nosso espírito de fé com uma vontade subjugada e ressurreta para crer que a manifestação do Senhor é para destruir as obras do diabo – 2Co 4:13; 1Jo 3:8; Mt 16:22-23; Lc 4:39; Mt 12:28; Lc 10:17, 19.
 3. Precisamos exercitar nosso espírito de fé para crer que a morte do Senhor destruiu Satanás – Hb 2:14; 1Co 15:54-58; Gl 2:20; Rm 6:3-6.
 4. Precisamos exercitar nosso espírito de fé para crer que a ressurreição do Senhor envergonhou Satanás – Cl 2:12-15, 20; 3:1; Jo 14:30; Fp 3:10; Is 61:10; Zc 3:4-5.
 5. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer que a ascensão do Senhor está muito acima do poder de Satanás – Ef 1:19-23; 2:6; 6:11, 13.
 6. Temos de ter fé em Deus, que é real, vivo, presente e disponível – Mc 11:22; Ap 1:18.
 7. Temos de ter fé no coração de Deus; o coração de Deus para conosco é sempre bom; Ele não tem nenhuma intenção de nos punir, ferir ou fazer sofrer perda – Rm 8:28-39.
 8. Temos de ter fé na fidelidade de Deus; Deus não pode mentir, mas é sempre fiel à Sua palavra – 1Co 1:9; 1Jo 1:9; Tt 1:2.
 9. Temos de ter fé na capacidade de Deus – Ef 3:20.
 10. Temos de ter fé na palavra de Deus; Deus está obrigado a cumprir tudo o que falou – cf. 1Ts 5:24; Ef 6:17-18.

11. Temos de ter fé na vontade de Deus – Ef 1:5, 9, 11.
 12. Temos de ter fé na soberania de Deus; debaixo da Sua soberania, até mesmo os nossos erros cooperam para o bem – Rm 9:19-29.
- F. “Tomai o capacete da salvação” – Ef 6:17a:
1. O capacete da salvação é para cobrir a nossa mente, nossa mentalidade, contra os pensamentos negativos disparados pelo maligno; esse capacete, essa cobertura, é a salvação de Deus.
 2. Satanás injeta ameaças, preocupações, ansiedades, medo e outros pensamentos enfraquecedores na nossa mente; a salvação é a cobertura que tomamos contra todos eles, e essa salvação é o Cristo Salvador que experimentamos no nosso viver diário – Jo 16:33.
- G. “Tomai (...) a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus” – Ef 6:17b:
1. Entre os seis itens da armadura de Deus, a espada do Espírito é o único que é usado para atacar o inimigo; com a espada cortamos o inimigo em pedaços.
 2. Cristo, como o Espírito e a palavra, provê-nos uma espada como uma arma de ataque para derrotar e matar o inimigo.
 3. Quando o *logos* (a palavra constante na Bíblia) se torna *rhema* (a palavra atual, instantânea, o falar vivo do Espírito) para nós, essa palavra *rhema* é a espada que corta o inimigo em pedaços.
- H. “Por meio de toda oração e súplica, orando em todo o tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” – Ef 6:18:
1. A oração pode ser considerada o sétimo item da armadura de Deus, pois é o meio pelo qual aplicamos os outros itens.
 2. A oração é a única maneira de aplicar Cristo como a armadura de Deus; é a oração que faz com que a armadura esteja disponível a nós de modo prático.
 3. Precisamos perseverar em oração porque a oração envolve uma Guerra, uma luta; duas partes, Deus e Satanás são contrários um ao outro; a terceira parte consiste no povo escolhido e redimido de Deus – Cl 4:2; Ef 6:18; Mt 26:41; cf. Ef 5:14; Rm 13:11-14.
 4. Para lutar do lado de Deus, precisamos perseverar em oração; essa perseverança é necessária, pois o curso de todo o mundo está distante de Deus – 1Jo 5:19; cf. Jo 14:30; 16:33.
 5. Antes de tentarmos perseverar em oração, primeiro precisamos fazer um voto ao Senhor com respeito à nossa vida de oração; precisamos dizer a Ele: “Senhor, estou desesperado com relação a isso. Entrego-me a Ti para que eu tenha uma vida de oração. Senhor, mantem-me no espírito de oração. Se eu me esquecer ou negligenciar isso, sei que não Te esquecerás. Lembra-me sempre da oração”
 6. Perseverar em oração tem muitos benefícios:
 - a. Oração é a única maneira de pensarmos nas coisas do alto – Cl 3:2; Hb 7:25; 8:2; cf. At 6:4.
 - b. Oração é a maneira de entrar no Santo dos Santos e chegar-nos ao trono da graça para receber misericórdia e achar graça para socorro em ocasião oportuna (Hb 4:16); quando oramos, chegando-nos ao trono da graça, a graça se tornará um rio fluindo em nós e nos suprimindo – *Hinos*, nº 354.
 - c. Quanto mais oramos, mais experimentamos ser um com o Senhor e mais desfrutamos Sua presença e temos comunhão com Ele; que recompensa maravilhosa!